

ATUAÇÃO E APOIO DE FAMILIARES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: VIVÊNCIA PRÁTICA EM UM GRUPO DE GESTANTES

Elizabeth Rayanne Lima¹; Amanda Haissa Barros Henriques²; Suênia de Sousa Silva Batista²; Juliana de Castro Nunes Pereira²; Luciana Uchôa Barbosa²; Marcela Lourene Correia Muniz²
elizabethrayanne@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: Durante a gestação a mulher se depara com inúmeros impasses que permeiam essa fase única da sua vida. Apesar do apoio dado pela equipe de saúde à esta mulher, em todo o ciclo gravídico-puerperal, a presença e ajuda do companheiro e de familiares é também de fundamental importância para uma melhor vivência da gestação e maternidade por parte da mulher. Nessa perspectiva os grupos de gestantes são fundamentais para suprir os anseios e necessidades das gestantes, contribuindo para troca de experiências, bem como complementando as consultas de pré-natal e por permitir a participação do companheiro e demais familiares, devendo esta presença e apoio serem estimulados não só nos encontros de Grupos de Gestantes, como também, nas consultas de pré-natal, no momento do parto e durante o período puerperal. **Objetivo:** Relatar a vivência prática de um Grupo de Gestantes sobre uma ação educativa voltada para a atuação e apoio de pais e familiares no ciclo gravídico-puerperal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma das ações do Projeto de Extensão intitulado “Atuação em Grupo de Gestantes: promoção da saúde no ciclo gravídico-puerperal” desenvolvido no ano de 2016, em que foram abordadas mensalmente, de forma lúdica dinâmica e integrativa, diferentes temáticas pertinentes ao ciclo gravídico-puerperal, junto a um grupo de gestantes. **Resultados e discussão:** Apesar da presença de apenas 2 acompanhantes (cônjuges) na ação desenvolvida sobre Atuação e Apoio familiar no ciclo gravídico-puerperal, é nítido que a presença dos mesmos fará diferença na ajuda à mulher durante à gestação e na maternidade pela vivência das temáticas abordadas e da troca de experiência entre os participantes, bem com estudos apontam para o aumento do vínculo do cônjuge tanto com a mulher quanto com a criança. Por estarem muito vulneráveis e sensíveis, as mulheres buscam por apoio familiar, seja a mãe, a irmã ou até uma amiga mais próxima, para que estejam junto a ela durante as fases do ciclo, seja para dar um abraço, uma palavra acolhedora ou apenas para estar presente e segurar sua mão. Estimulou-se que as mulheres exijam seus acompanhantes ao longo do ciclo gravídico-puerperal, em especial no momento do Parto, empoderando-as sobre a Lei Nº11.108 de 7 de abril de 2005, a qual altera a Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que garante às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS. Foi enfatizada também neste encontro a questão do direito à licença maternidade e licença paternidade que a mãe e o pai, respectivamente, têm por direito, de acordo com o serviço que trabalham, seja este público ou privado. **Conclusão:** Todas as informações passadas visaram um maior empoderamento e informação por parte dos participantes a fim de contribuir para uma vivência mais plena e tranquila da gestação e maternidade, tanto para as mulheres, quanto para os acompanhantes.

Descritores: Gestação; Relações Familiares; Poder (Psicologia); Gestantes.

¹Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco – IFPE. Belo Jardim PE – Brasil.

²Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco –IFPE. Belo Jardim PE – Brasil.